



portalbenews.com.br

CEARÁ Porto do Pecém chega ao 32º memorando de entendimento para produção de hidrogênio verde ▶ **p4**

VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p8**



Planalto pretende anunciar novo ministro de Portos nesta sexta-feira



Reprodução/Instagram



Reprodução/Instagram

Cotado para assumir a pasta de Ciência e Tecnologia, Márcio França deve ser substituído pelo deputado de Pernambuco Silvio Costa Filho ▶ **p3**

Primeira balança de pesagem de caminhões em movimento do país é inaugurada

▶ **p4**



Divulgação/EcoRodovias

SANTOS Em congresso, terminais cobram aprofundamento do canal de acesso ao porto ▶ **p5**

LEI DOS PORTOS - 10 ANOS Pierdomenico propõe reflexão sobre o que avançou e o que pode ser melhorado ▶ **p6**

PARANAGUÁ TCP recebe serviço que conecta Europa, Mediterrâneo e Oriente Médio ao Brasil ▶ **p7**

EDITORIAL

Aprofundamento do canal do Porto de Santos: uma necessidade inadiável

O Porto de Santos, como um dos principais pilares da economia brasileira, enfrenta há anos o desafio de otimizar sua capacidade operacional e promover a eficiência logística necessária para o comércio exterior. Nesse cenário, a urgência em realizar a obra de aumento da profundidade do canal de acesso para 17 metros é inegável, não apenas para a competitividade do complexo portuário, mas para todo o sistema econômico do país.

O debate em torno dessa intervenção, discutido há quase uma década, tem adquirido uma importância ainda maior à medida que os terminais portuários instalados no Porto de Santos evidenciam os custos e desvantagens da demora. O apontamento de que a ampliação do calado permitiria operações com navios maiores é uma observação pertinente. Isso não apenas aumentaria a capacidade de carga, mas também tornaria o porto mais atrativo para operações de cabotagem, redistribuindo as cargas pelo País de forma mais eficiente.

Além do aspecto econômico, a obra de dragagem de aprofundamento teria um impacto direto na logística portuária. A espera de navios por até nove horas devido às limitações de maré não é apenas uma ineficiência operacional, mas também um entrave à fluidez do comércio.

A conclusão dessa obra poderia encurtar esse tempo para 2 ou 2,5 horas, trazendo uma melhoria substancial para o tráfego portuário.

A efetivação dessa dragagem não apenas aumentaria a capacidade do Porto de Santos, mas também reforçaria seu papel como um hub port na costa brasileira. Isso, por sua vez, estimularia o crescimento da cabotagem, fortalecendo a matriz logística nacional. Afinal, um porto mais profundo é sinônimo de mais flexibilidade e oportunidades para diferentes tipos de embarcações e rotas.

As discussões sobre a execução dessa obra, seja através do setor público ou privado, são igualmente relevantes. O presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, enfatiza a necessidade de encontrar um equilíbrio entre a gestão pública e a privada, visando tanto a eficiência quanto a transparência. A flexibilização da burocracia é vital para garantir que as ações necessárias não fiquem presas em processos morosos.

Além disso, a abertura para novos modelos de parceria, como a possibilidade de vincular o aprofundamento do canal à construção do túnel Santos-Guarujá, demonstra a disposição em buscar soluções criativas e integradas para os desafios enfrentados.

Em última análise, o aprofundamento do canal de navegação do Porto de Santos não é apenas uma obra física, mas uma peça-chave para a transformação positiva de todo o cenário logístico e econômico do Brasil. É um investimento que transcende a esfera portuária, afetando a competitividade internacional do país e a eficiência das operações comerciais. Atrasar mais essa intervenção seria negligenciar a necessidade de impulsionar a infraestrutura nacional para um patamar mais moderno e eficaz.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Lula deve anunciar troca no Ministério de Portos e Aeroportos nesta sexta-feira

HUB

- 3 Lula e equipe passam o dia acertando detalhes da reforma ministerial

NACIONAL

- 4 ANTT inaugura primeira balança de pesagem de caminhões em movimento do país

REGIÃO NORDESTE

- 4 Porto do Pecém chega ao 32º memorando para produção de H2V

REGIÃO SUDESTE

- 5 Terminais cobram aprofundamento do canal do Porto de Santos

- 6 Lei dos Portos completa 10 anos e pede reflexão, diz Pierdomenico

Para diretor da Antaq, implementação das hidrovias é prioridade

REGIÃO SUL

- 7 TCP recebe serviço que conecta Europa, Mediterrâneo e Oriente Médio ao Brasil

Navio da Marinha atraca em Paranaguá para treinamento do Exército

VITRINE

- 8 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Reforma 1**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sua equipe passaram o dia de ontem fechando detalhes da reforma ministerial a ser feita, a fim de acomodar o Centrão no Governo. No final da noite, a expectativa era que as mudanças seriam anunciadas hoje. No setor de infraestrutura, o Ministério de Portos e Aeroportos passaria a ter um novo comando, com a saída de Márcio França (PSB) e a chegada do deputado federal Sílvio Costa Filho (Republicanos-PE).

Reforma 2

As negociações envolvendo a reforma ministerial foram acompanhadas com atenção por empresários e autoridades do setor portuário, preocupados com os impactos nas autoridades portuárias controladas pelo Governo Federal e seus projetos. Muitos temem que, caso a troca de comando no Ministério de Portos e Aeroportos se confirme, haja um apagão no segmento, com investimentos públicos sendo paralisados até que a nova direção defina os ocupantes dos cargos de confiança na pasta e nas administrações portuárias subordinadas diretamente ao órgão, processo que só deve ser concluído no início do próximo ano.

Reforma 3

Segundo um empresário portuário, confirmando a mudança no ministério, o novo ministro começará sua gestão com o desafio de garantir a continuidade das ações do Governo nesse segmento. O novo PAC prevê R\$ 9,6 bilhões em investimentos federais nos portos. Apenas em acessos terrestres aos complexos marítimos, são R\$ 6,4 bilhões.

Portos

Segundo uma fonte privilegiada no Ministério de Portos e Aeroportos, a escolha do futuro secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários será influenciada pelo governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, filiado ao Republicanos, mesmo partido do deputado federal Sílvio Costa Filho. Atualmente, a Secretaria tem à frente o economista e consultor portuário Fabrizio Pierdomenico, ligado ao PT e cuja atuação tem sido elogiada pelo mercado.

Contorno ferroviário

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit, do Ministério dos Transportes) publicou ontem, dia 17, o edital de chamamento para propostas do Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul (SC). Elas serão abertas em outubro. A empresa ou o consórcio escolhidos vão produzir o projeto executivo e realizar as obras do empreendimento. A expectativa é que a construção comece no próximo ano e seja concluída em 2027.

Lula deve anunciar troca no Ministério de Portos e Aeroportos nesta sexta-feira

Tendência é de que Sílvio Costa Filho substitua Márcio França, que assumiria a pasta de Ciência e Tecnologia

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve decidir até esta sexta-feira, 18, sobre a minirreforma ministerial para abrigar os partidos Progressistas e Republicanos no seu governo. Com as mudanças, o deputado Sílvio Costa Filho (Republicanos/PE) deve assumir o Ministério de Portos e Aeroportos e o atual chefe da pasta, Márcio França, será realocado para a área de Ciência e Tecnologia.

O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, confirmou o prazo para as mudanças. "Eu estava tratando com ele (Lula) agora de manhã cedo e disse que nós temos que tomar algumas decisões porque domingo o senhor já está indo e vai ficar a semana toda fora com a agenda importante", disse Padilha.

Nos próximos dias, o presidente Lula tem uma agenda internacional extensa. No próximo domingo, 20, ele viaja para participar da cúpula do Brics (bloco formado por Brasil, Rússia, Índia e África do Sul), no país africano, e da cúpula da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em São Tomé e Príncipe, no mesmo continente. Lula precisa bater o martelo sobre a reforma ministerial, pois a aprovação do arcabouço fiscal também depende dessas mudanças.

A reforma ministerial, porém, está sendo costurada desde meados de junho, quando a Câmara dos Deputados começou a analisar o texto da Reforma Tributária. Interlocutores do Palácio do Planalto afirmam que o último desenho da mudança transfere Márcio França para a pasta de Ciência e Tecnologia, também existe a possibilidade de ele ocupar o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), chefiado atualmente pelo vice-presidente Geraldo Alckmin.

A própria assessoria do deputado federal pernambucano Sílvio Costa Filho informou que a nomeação dele como ministro de Portos e Aeroportos deve sair nesta sexta-feira



Márcio França disse algumas vezes à imprensa que não recebeu sinalização do Governo sobre uma possível saída do Ministério de Portos e Aeroportos

O PSB, partido de França e Alckmin, precisa ser contemplado na reforma ministerial por ser base de Lula no Congresso Nacional. Em tese, França não pode ficar de fora por ser um dos integrantes mais antigos da sigla e aliado do Governo Federal.

Caso Alckmin fique apenas na vice-presidência, ele será um dos coordenadores do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) lançado na semana passada. A saída do Ministério de Portos e Aeroportos desagradará a França, que gostaria de tirar do papel neste segundo semestre o "Voa Brasil", programa que pode oferecer passagens a R\$ 200.

Nas últimas semanas, em declarações para a imprensa, França disse que não tinha recebido nenhuma sinalização da

sua saída do Ministério, mas que estava preparado para uma eventual substituição. "Um dia eu era governador e no outro dia eu não era nada. Então é assim, um dia você é tudo, outro dia você não é nada".

Questionada pelo portal BE News, a assessoria do deputado Sílvio Costa Filho informou que a nomeação do parlamentar para a pasta de Portos e Aeroportos deve sair nesta sexta-feira.

Repercussão

Anteriormente, executivos do setor aeroportuário não reagiram bem à troca na pasta de Portos e Aeroportos e chegaram a enviar um manifesto ao presidente Lula reivindicando a permanência de Márcio França no Ministério. Com a iminente

troca, alguns representantes já aceitam a mudança.

O presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sergio Aquino, disse ao BE News que "desde a primeira discussão a posição foi não discutir nomes". "Para a infraestrutura é muito importante ter segurança e estabilidade. A Fenop vai trabalhar para ajudar e apoiar como sempre fizemos", disse.

Aquino ressaltou que o deputado Sílvio Costa Filho é "capacitado e uma jovem liderança" do setor. "Ele se relaciona muito bem com empresários do setor portuário. Desejamos que ele avance numa boa gestão".

Além da estabilidade, outra preocupação da Fenop é a possível troca dentro da estrutura do Ministério e das administrações portuárias.



Reprodução/Instagram/Sílvio Costa Filho

NACIONAL

ANTT inaugura primeira balança de pesagem de caminhões em movimento do país

Sistema foi instalado no trecho do km 640 da BR-365, em Uberlândia, em Minas Gerais

Divulgação/Grupo EcoRodovias

CÁSSIO LYRA
redação@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) inaugurou a primeira balança de pesagem de veículos pesados em movimento do país. Segundo a agência, a tecnologia está instalada no km 640 da BR-365, localizada no trecho do Município de Uberlândia, em Minas Gerais. Atualmente, cerca de 5 mil veículos passam por este ponto da rodovia todos os dias. A inauguração ocorreu na última quarta-feira (16). A instalação da nova tecnologia ocorreu em parceria com a concessionária da rodovia, a Ecovias do Cerrado, do Grupo EcoRodovias.

“Trata-se de um projeto que só tem externalidades positivas, com vários ganhos ao usuário, como a redução de filas, da desaceleração, do consumo de combustíveis e de práticas anticompetitivas no mercado. Trazendo também mais



O funcionamento da balança se dará por meio de sensores de alta precisão instalados nas faixas principais da via e que aferem diretamente a carga durante a passagem do veículo

segurança e fluidez, além de proporcionar o uso dos dados para ações de inteligência e planejamento”, classificou Guilherme Theo Sampaio, diretor da ANTT, que participou da solenidade de inauguração.

Com essa inovação, a pesagem do caminhão ou ônibus ocorrerá de forma automática e diretamente na via. Seu funcionamento se dará por meio de sensores de alta precisão insta-

lados nas faixas principais da rodovia e que aferem diretamente a carga durante a passagem do veículo. De forma simultânea, câmeras inteligentes posicionadas em um pórtico vão identificar o modelo, a quantidade de eixos e o tipo de caminhão ou ônibus que está sendo pesado.

“A tecnologia faz todo o processo de pesagem de forma instantânea, bastando ao moto-

rista passar sobre os sensores instalados sobre o pavimento, sem precisar reduzir a velocidade”, explicou Matheus Fernandes, diretor superintendente da concessionária.

Segundo a concessionária, em um primeiro momento, a balança entrará em operação em caráter experimental. Será o primeiro dispositivo do País que dispensa a construção de um Posto de Pesagem Veicular

(PPV), com balanças e pátios às margens da via, para fazer a fiscalização.

De acordo com a ANTT, em breve, outros três pontos do trecho concedido também receberão a tecnologia, que é conhecida pela sigla em inglês HS-WIM (High Speed Weigh-In-Motion). Um deles vai entrar em operação no mês de setembro, no km 107 da BR-364, em Cachoeira Alta, em Goiás.

A nova tecnologia permite que 100% dos veículos sejam fiscalizados, acabando com a possibilidade de evasão da fiscalização por parte dos condutores. A previsão da concessionária é que as quatro balanças de pesagem em movimento estarão operacionais até o fim de 2024.

Elas substituem as tradicionais praças de pesagem, que possuem um custo de implantação três vezes maior, além de consumirem mais recursos naturais. Os novos pontos de pesagem também causam menos danos ambientais aos locais onde são instalados.

REGIÃO NORDESTE

Porto do Pecém chega ao 32º memorando para produção de H2V

Documento foi assinado com a empresa de energias renováveis EDF Renewables Brasil

Thiago Gaspar/Governo do Ceará

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Governo do Ceará firmou na quarta-feira (16) o 32º Memorando de Entendimentos para a produção de Hidrogênio Verde (H2V) no Porto do Pecém. O documento foi assinado com a empresa de produção de energia renovável EDF Renewables Brasil e contempla a mútua cooperação e intercâmbio para promover a cadeia produtiva da indústria de hidrogênio verde no Estado.

O encontro para assinatura do acordo foi liderado pelo secretário-chefe da Casa Civil, Max Quintino, e contou com a presença do presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueirêdo; secretários de estado;



O documento assinado com a EDF Renewables Brasil contempla a mútua cooperação e intercâmbio para promover a cadeia produtiva da indústria de hidrogênio verde no Estado

além de representantes da EDF Renewables Brasil e da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec).

O secretário da Casa Civil, Max Quintino, ressaltou que essas parcerias são significativas e que “o Governo do Ceará está à disposição para viabilizar o avanço desses memorandos para que, de fato, as expectati-

vas em relação ao hidrogênio verde no Estado se tornem possíveis”.

A iniciativa está alinhada a uma estratégia em comum entre o Governo do Ceará e a EDF Renewables, que é a de estimular a geração de energias renováveis. A partir do acordo, a companhia planeja desenvolver estudos e analisar a construção

de uma planta de produção de hidrogênio verde possibilitando, inclusive, a aproximação com universidades locais.

O CEO da EDF Renewables Brasil, André Salgado, destaca que a assinatura do memorando com o Governo do Ceará é mais um marco. “Ratifica as nossas ambições e plano de crescimento no Brasil, além de

contribuir com as metas de baixa emissão de carbono do Grupo EDF até 2030”, citou.

O secretário do Desenvolvimento Econômico, Salmito Filho, ressaltou que a assinatura do memorando reforça o compromisso do Governo do Ceará de ampliar a produção de hidrogênio verde no Estado.

“Esse é mais um memorando assinado para atender a geração de oportunidades produtivas verdes e sustentáveis para o nosso parque industrial local, bem como para outros parques industriais, criando oportunidades de emprego, renda e de investimentos privados”, comentou.

Terminais cobram aprofundamento do canal do Porto de Santos

Representantes apontaram desvantagens causadas às operações pela falta de calado

Reprodução/DP World Brazil

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



O aprofundamento do canal de acesso do complexo foi abordado pelos debatedores no painel "Principais desafios para o Porto de Santos - Análise da Concessão de Acessos"

Representantes de terminais portuários instalados no Porto de Santos (SP) cobraram urgência na realização da obra que prevê aumentar a profundidade do canal de acesso ao complexo de 15 metros para 17 metros, em duas etapas, ressaltando que a discussão já tem quase uma década.

O tema foi abordado no painel "Principais desafios para o Porto de Santos - Análise da Concessão de Acessos", exposto no VI Congresso Brasileiro de Direito Marítimo e Portuário, promovido pela Associação Brasileira de Direito Marítimo e Portuário (ABDM) e pela Universidade Santa Cecília, em Santos, na quinta-feira (17). O evento segue nesta sexta-feira, com encerramento às 18h30.

Participaram da conversa Anderson Pomini, presidente da Autoridade Portuária de Santos; Ricardo Molitzas, diretor executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp); Caio Morel, diretor executivo da Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (Abratec); Fabio Siccherino, CEO da DP World Santos; Antonio Carlos Sepúlveda, CEO da Santos Brasil; e Jacqueline Wendpap, diretora executiva do Instituto Prática do Brasil. A moderação foi feita por Natalie Nanini, diretora de Jornalismo do Sistema Santa Cecília de Comunicação.

Questionado sobre as desvantagens causadas pela demora em aumentar o calado do

canal do Porto de Santos, o que permitiria operações com navios maiores, Sepúlveda disse que o custo maior de frete é uma delas.

Ele também destacou que os navios atracados no terminal chegam a esperar nove horas pela subida da maré que permita o tráfego seguro.

"Tem operações em que os navios movimentam 3 mil contêineres em 24 horas, 30 horas, só que o navio chega a esperar nove horas pra poder ter uma janela de maré e conseguir sair do cais. Isso consome infraestrutura", pontuou.

Com a dragagem de aprofundamento concluída, esse tempo poderia diminuir para 2h ou 2h30, apontou o CEO da Santos Brasil. "Se a gente resolve isso

(aprofundamento) e consegue trocar de navio a cada duas horas por berço, é como se construíssem no Porto de Santos, da noite para o dia, mais dois berços. Traria de forma quase que imediata grande eficiência ao comércio exterior brasileiro", detalhou.

Fabio Siccherino, CEO da DP World Santos, destacou que a dragagem de aprofundamento, caso seja concluída, fomentaria também a cabotagem.

"A gente reequilibra nossa matriz logística porque consolidada Santos como hub port na costa brasileira e eu consigo fazer a distribuição (das cargas) pela cabotagem", explicou, ressaltando em seguida que se a obra não for feita, o porto pode perder o protagonismo de hub

port e as cargas podem migrar para outros estados em um processo natural de mercado.

Questionado sobre como a Autoridade Portuária pretende lidar com a questão, Pomini garantiu que a dragagem de aprofundamento será feita em dois anos. O que falta decidir é quem fará a obra, se o setor público ou privado. Citou ainda que o debate levanta a questão sobre um possível aprimoramento na legislação visando flexibilizar a burocracia que é imposta aos gestores públicos.

"Nós não confiamos na gestão pública e em razão disso criamos tantas normas. Talvez se estudarmos uma forma de atribuímos transparência, conseguiríamos devolver credibilidade aos gestores públicos",

declarou o presidente da estatal.

Ele reafirmou que não é contrário a nenhum tipo de concessão, mas que são necessários estudos que embasem a decisão, evitando principalmente o aumento das tarifas portuárias. Também se disse aberto a possíveis novos modelos, entre eles a possibilidade de vincular o aprofundamento do canal na parceria público-privada da construção do túnel Santos-Guarujá.

Para Caio Morel, da Abratec, a solução ideal seria se a dragagem de aprofundamento fosse feita pelo poder público, e a de manutenção pelo privado. "Dragagem de aprofundamento é cara e se for feita pelo privado, obviamente o preço irá subir", citou.

APS vai iniciar melhorias na estrada Barnabé em 30 dias

O presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, garantiu durante sua apresentação no painel que as obras de melhoria das condições da estrada que dá acesso à Ilha Barnabé, no Porto de Santos, começam em 30 dias. Ele não citou o prazo de conclusão, mas disse que será uma "obra rápida, de tapa buracos".

Pomini garantiu o cronograma após Fabio Siccherino,

CEO da DP World Santos, citar as más condições da via que dá acesso ao terminal e a outras empresas instaladas na Ilha Barnabé.

De acordo com Siccherino, os acostamentos estão cheios de buracos - alguns com mais de 40 cm de profundidade - árvores caídas e as placas de sinalização estão cobertas por vegetação.

"Numa emergência o cami-

nhão pode precisar do acostamento, encontrar um buraco e tombar. Aquilo é manguê, então causaria um problema ambiental seríssimo. E qualquer coisa que aconteça ali pode interromper todo o acesso aos terminais", pontuou.

Segundo Pomini, até setembro as obras serão iniciadas e, tendo em vista os riscos apontados, seria feita uma contratação emergencial.

REGIÃO SUDESTE

Lei dos Portos completa 10 anos e pede reflexão, diz Pierdomenico

Secretário participou da abertura VI Congresso Brasileiro de Direito Marítimo e Portuário

Arquivo/BE News

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



Segundo Pierdomenico, após uma década da lei que rege o segmento, é preciso avaliar os avanços promovidos por ela, os resultados, o que funcionou e o que pode ser melhorado

A lei 12.815, conhecida como Lei dos Portos, completou 10 anos em junho deste ano trazendo para o setor um “momento de reflexão”, segundo o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico.

O secretário falou sobre a questão durante seu discurso na abertura do VI Congresso Brasileiro de Direito Marítimo e Portuário, promovido pela Associação Brasileira de Direito Marítimo e Portuário (ABDM) e pela Universidade Santa Cecília (Unisantia), em Santos, na quinta-feira (17). O evento segue nesta sexta-feira (18), inclusive com nova participação dele em um painel que discutirá perspectivas para o setor portuário e hidroviário, a partir das 14 horas.

Segundo Pierdomenico, após uma década da lei que rege o segmento, é preciso avaliar os avanços promovidos por

ela, os resultados, o que funcionou e o que pode ser melhorado.

“Acho que é uma boa reflexão para ser feita neste congresso, que reúne as melhores cabeças (do direito marítimo e portuário)”, pontuou.

Ainda durante a abertura do evento, Luis Felipe Galante, presidente da ABDM, contou

que o Brasil foi escolhido pelo Comitê Marítimo Internacional, em outubro do ano passado, para sediar a Conferência Internacional de Direito Marítimo, prevista para ocorrer em 2026, no Rio de Janeiro.

Segundo Galante, a notícia é uma “grande conquista” para a ABDM, que representa o país

no comitê. A instituição existe há 125 anos e só realizou o encontro no Brasil uma vez, na década de 70, explicou.

“São encontros anuais que acontecem em diversos países do mundo e reúnem as mentes mais brilhantes do direito marítimo”, ressaltou.

Ainda de acordo com Ga-

lante, o congresso será uma “ótima oportunidade” para o segmento portuário, que poderá debater questões ainda engessadas na regulação brasileira.

Para Marcelo Teixeira, presidente do Conselho de Administração da Unisantia, o congresso “reafirma o compromisso da universidade em apoiar o crescimento do Porto de Santos e do setor portuário brasileiro”.

Ele lembrou também que justamente nesse dia 17 a Unisantia estava comemorando a formação da primeira turma de pós-graduação em Direito Marítimo e Portuário, composta por 70 alunos.

A abertura contou também com a presença de Silvia Teixeira, reitora da Unisantia; Lucia Maria Teixeira, presidente da Unisantia; Marcelo Teixeira Filho, diretor geral do Sistema Santa Cecília de Comunicação; Marcelo Sammarco, vice-presidente da ABDM; almirante Wilson Lima Filho, diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Mauro Sammarco, presidente da Associação Comercial de Santos, entre outras autoridades.

Para diretor da Antaq, implementação das hidrovias é prioridade

Almirante Wilson Lima Filho concedeu entrevista ao programa ZR News

Reprodução/ZR News

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br



O ZR News teve a participação da advogada e professora universitária especializada em direito portuário Maria Cristina Gontijo, e do diretor da Antaq, almirante Wilson Lima Filho

O diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), almirante Wilson Lima Filho, afirmou que a agência trata como prioridade as diretrizes que envolvem as hidrovias e disse que os problemas enfrentados no Porto de Itajaí serão resolvidos. Ele concedeu entrevista ao programa ZR News, veiculado pela Rádio Santa Cecília FM (107,7).

Segundo o almirante, seguindo as políticas públicas que já foram previamente estabelecidas pelo Ministério de Portos e Aeroportos, a Antaq vem trabalhando com uma vertente técnica.

Sobre o modal hidroviário, o diretor falou das hidrovias de Lagoa Mirim (RS), entre o Brasil e o Uruguai, e a do Rio Madeira, que corta Rondônia e Amazonas.

“Hoje, na agência só se fala

em técnica e o que é melhor para o Brasil. Somos prestadores de serviço. Temos como prioridade as hidrovias. Temos que efetivamente regular as hidrovias no nosso país. Está sendo verificada a da Lagoa Mirim e a do rio Madeira está sendo estudada, para que nos próximos meses teremos hidrovias efetivamente implementadas”, disse.

A advogada e professora

universitária especializada em direito portuário Maria Cristina Gontijo, que também participou do programa, enfatizou os investimentos no modal hidroviário e destacou a independência das agências para o crescimento em infraestrutura no Brasil.

“Parece que a questão da infraestrutura no Brasil, há poucos anos que se realmente

começou a se olhar como um ativo importante. Quando se constrói uma via, seja qual modal, se busca desenvolvimento e soberania. Falar de projetos que estão parados há muito tempo e que alguns anos pra cá, diante da pujança do agro, diante do crescimento e também de visões técnicas das agências, só está sendo possível discutir essa temática e está sendo tra-

balhada por conta justamente da independência das agências”.

Wilson Lima Filho também falou sobre a situação do Porto de Itajaí (SC), que está praticamente sem movimentação de contêineres. Segundo ele, a Antaq vai resolver o problema. No próximo dia 25 será publicado o edital para o arrendamento transitório de uma área do porto. A concessão temporária terá o prazo de dois anos.

Santos Export

Todas as quintas-feiras o ZR News, com apresentação do jornalista Zerri Torquato, é voltado para os assuntos portuários, além de ter o quadro Santos Export. O programa pode ser acompanhado também pelo portalbenews.com.br.

TCP recebe serviço que conecta Europa, Mediterrâneo e Oriente Médio ao Brasil

Primeira escala está prevista para o dia 23 de setembro, com navio da Cosco

CÁSSIO LYRA
redação@portalbenews.com.br

A empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) receberá, a partir de setembro, uma linha dos armadores Cosco Shipping Lines/OOCL e Ocean Network Express (ONE). O serviço é nomeado por cada armador como, respectivamente: East Coast South America-Europe 2 (ESE2), Europe-East Coast South America Express (EEX) e Latin-East-Coast Europe Express (LUX). A rota conecta países da Europa, o Mediterrâneo e o Oriente Médio à costa leste da América do Sul. Com a nova linha, a TCP alcança 19 escalas marítimas semanais.

A primeira escala no terminal está prevista para o dia 23 de setembro, com o navio Xin Nan Tong, da Cosco, com 4.200 TEU (20 pés de comprimento de contêiner). O navio sairá do Uruguai, seguindo para Argentina, Brasil, Espanha, Holanda, Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Portugal e voltará pela Espanha, Brasil e Uruguai.

“Este novo serviço contará



Divulgação

Navio do armador Ocean Network Express (ONE): o serviço contará com duas escalas semanais (viagem sul e viagem norte) no Terminal de Contêineres de Paranaguá

com duas escalas semanais em nosso terminal (viagem sul e viagem norte) ampliando ainda mais nossa posição de liderança em número de serviços regulares ofertados com cobertura e conectividade global. A rota atendida por esta nova linha movimentada, além de diversos tipos de mercadorias, um grande volume de exportação de cargas refrigeradas. Paranaguá é hoje o maior corredor de exportação de carne de frango

para o mundo e este novo serviço vem de encontro a esta demanda crescente em nosso terminal”, explicou a gerente comercial de armadores da TCP, Carolina Brown.

Os contêineres refrigerados, aqueles que necessitam de controle de temperatura, utilizados para transportar carne congelada serão armazenados no pátio do terminal para mantê-los em funcionamento. Segundo a TCP, o espaço está equi-

pado com conexões elétricas.

“A TCP está investindo no aumento da capacidade dos reefer e na melhoria da infraestrutura elétrica do nosso terminal para responder à crescente procura global. Atualmente, temos 3.572 tomadas reefer e, até o final do ano, chegaremos ao número de 5.126 tomadas reefer em nosso pátio, que é a maior capacidade reefer de toda a América do Sul”, destacou a gerente.

Além dos investimentos em estrutura reefer, a TCP possui três berços de atracação e sete ternos, que são as equipes que trabalham a bordo da embarcação, que favorecem o recebimento de novas escalas. “Seguimos investindo em nossa estrutura e na qualificação de nossas equipes para atender nossos clientes e parceiros com excelência, diversos recordes de produtividade e movimentação foram batidos recentemente, mostrando que todas essas iniciativas estão trazendo resultados positivos para toda a cadeia logística do nosso estado”, completou Brown.

Este é o terceiro anúncio de novas linhas no Terminal de Contêineres de Paranaguá. Em fevereiro de 2023, a empresa anunciou o início das escalas do serviço Braservice, operada pelo armador panamenho CTM, e representada na América do Sul pela Poseidon Container Shipping.

Já neste mês de agosto, a empresa divulgou o serviço GS1/UCLA2/GSA conectando o Golfo dos Estados Unidos à Costa Leste da América do Sul, uma parceria entre os armadores Hapag-Lloyd, Mediterranean Shipping Company (MSC) e Ocean Network Express (ONE).

Navio da Marinha atraca em Paranaguá para treinamento do Exército

Navio Faroleiro Mario Seixas realizou sua atividade no berço 205

CÁSSIO LYRA
redação@portalbenews.com.br

O navio balizador Faroleiro Mario Seixas, da Marinha do Brasil, atracou no Porto de Paranaguá para dar apoio operacional a um exercício do Curso de Formação de Oficiais da Reserva do Exército. Segundo a Portos do Paraná, o objetivo seria fazer o transporte de instrutores e 20 alunos do 20º Batalhão de Infantaria Blindado (20º BIB), sediado em Curitiba, até a Ilha do Mel, onde serão desembarcados na água.

O navio desatracou no fim da manhã de quarta-feira (16), após o embarque da tripulação,

e vai retornar com alunos e instrutores a Paranaguá nesta sexta, dia 18.

“É uma relevante oportunidade de operação conjunta entre o Exército e a Marinha do Brasil em Paranaguá”, destaca o capitão-tenente Patrick Venâncio, imediato do navio.

Normalmente, a embarcação permanece atracada junto à sede da Capitania dos Portos de Paranaguá (CPPR) e faz a manutenção e troca de sinalização náutica de todo o canal de acesso aos portos paranaenses. “Nós, como autoridade portuária, sempre buscamos ajustar a programação de navios para atender pedidos de atracação de embarcações para atividade militar nas janelas em que não



Claudio Neves/Portos do Paraná

O Navio Faroleiro Mario Seixas desatracou no fim da manhã de quarta-feira, após o embarque da tripulação, e vai retornar com alunos e instrutores a Paranaguá nesta sexta

há operação”, explicou o diretor de Operações Portuárias da Portos do Paraná, Gabriel Vieira.

Características

A Autoridade Portuária classifi-

cou o navio como pequeno, se comparado às demais embarcações que atracam no Porto de Paranaguá. O navio faroleiro realizou sua atividade no berço 205, onde diariamente são movimentados granéis sólidos sen-

tido exportação e importação.

“O navio balizador presta-se primordialmente à atividade de sinalização náutica, por meio de implantação, manutenção e substituição de sinais náuticos, a exemplo de boias de balizamento de canais de navegação. Temos todo um aparato técnico, principalmente, o pau de carga, um aparelho de força localizado na proa, com dispositivo para posicionar boias de peso superior a pelo menos uma tonelada”, detalhou o comandante do navio, capitão-tenente Harrison Campos Júnior.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

Aconteceu na semana passada (dia 9), em Brasília, a cerimônia Prêmio Portos + Brasil, promovido pelo Ministério de Portos e Aeroportos, que já está na 4ª edição, e prestigia os portos e terminais mais eficientes do país. Os prêmios, já reconhecidos como "Oscar" do setor, foram entregues aos três primeiros lugares de cada uma das 10 categorias, que consideraram resultados financeiros, de movimentação e de boa gestão. Os dados foram informados pelas autoridades portuárias /ou solicitados à Associação de Terminais Portuários.

E PARA NÃO PERDER O TROCADILHO, O "OSCAR" VAI PARA...



Divulgação

O Porto de Suape, que recebeu quatro troféus e foi o mais premiado no Portos + Brasil 2023. Ficou com o primeiro lugar na categoria Crescimento da movimentação: granéis líquidos; em segundo lugar no Crescimento da movimentação total dos portos públicos e na Execução de investimentos planejados; e em terceiro lugar no ranking do Índice de Gestão de Autoridades Portuárias - IGAP. Na foto, o ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França, entrega a premiação ao diretor-presidente de Suape, Marcio Guiot



Divulgação

A DP World, representada pelo CEO Fabio Siccherino, recebeu dois prêmios importantes: terceira posição entre os terminais de uso privado no Brasil no quesito crescimento da movimentação de contêiner, e no quesito crescimento da movimentação de cargas gerais



Divulgação

Marcando presença na importante cerimônia de premiação, o secretário Nacional dos Portos e Aeroportos, Fabrício Pierdomênico, e o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino

COMENDADOR EDMAR DE OLIVEIRA MONTEIRO

Divulgação



Ainda sobre premiações e reconhecimentos, na semana passada, também em Brasília, aconteceu o evento de outorga concedida pela Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho. Na foto, o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Alexandre Luiz Ramos, ao lado do condecorado empresário e sócio da Reliance Agenciamento e Serviços Portuários, comendador Edmar de Oliveira Monteiro. Parabéns pelo merecido título



Divulgação

LEILÃO DE TERMINAIS PORTUÁRIOS

Em foto especial para a Vitrine, o advogado ambiental e professor, Antonio Lawand, a diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, Flávia Takafashi, o vice-almirante e diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Wilson Pereira de Lima Filho, o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, a advogada e professora de Direito Marítimo na Universidade Santa Cecília, professora Maria Cristina Gontijo, Mario Povia, da Associação Nacional dos Transportes Aquaviários (Antaq), e o advogado e conselheiro do Brasil Export, Pedro Neiva, durante evento na sede da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), na sexta-feira passada (dia 11), quando aconteceu leilão de terminais portuários, promovido pelo Ministério dos Portos e Aeroportos, em parceria com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)